

## **Metodologías cuantitativas e geoespaciales aplicadas à História Agrária e Rural**

### **Organizadores:**

Cláudia M. Viana - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa. Laboratório Associado TERRA

**Moderador:** Carlos Manuel Fáfca

### **Buscando la cultura mixta: aplicaciones SIG a fuentes catastrales italianas del siglo XIX**

Nicola Gabellieri (nicola.gabellieri@unitn.it) Università di Trento, Italia; Massimiliano Grava (massimiliano.grava@unipi.it) Università di Pisa, Italia

La documentación catastral histórica, tanto textual como cartográfica, ha sido reconocida desde hace mucho tiempo como una de las fuentes de información más significativa para el estudio de las estructuras agrarias del pasado. La aplicación de herramientas SIG ha permitido ampliar significativamente las posibilidades de gestión y consulta de estos documentos. En Italia, entre los vestigios de paisajes históricos relacionados con la producción de alimentos, se ha prestado nueva atención a los espacios de “cultivo mixto” entendidos como una expresión de contextos económicos y sociales específicos. Este sistema se interpreta ahora como una forma de gestión sostenible en riesgo de desaparecer. La contribución pretende reflexionar sobre las potencialidades y problemáticas de las fuentes catastrales del siglo XIX, elaboradas a través de sistemas SIG, para documentar la difusión de este sistema de cultivo en las zonas rurales de la Península. Dada la heterogeneidad documental del territorio italiano, la contribución presenta dos estudios de caso, situados en Toscana y Trentino-Alto Adige. Los resultados alcanzados permiten proponer una cartografía útil para sacar a la luz el sistema rural del siglo XIX, los procesos de transformación que lo afectaron y la herencia de este agricultural heritage aún presente en el territorio actual.

Catastros históricos; Historical GIS; Cultivo mixto; Paisaje rural históricos; Italia

### **El catastro de Garay en Galicia (1818-1821). Particularidades y posibilidades para el estudio del paisaje**

Alberto González Remuiñán (alberto.g.remuinan@uc.pt) Universidade de Coimbra, Centro de Estudos Interdisciplinares, Portugal

La puesta en marcha de la reforma tributaria impulsada por el ministro Martín de Garay (1817) generó un corpus documental todavía poco utilizado por los historiadores. De este material, los apeos y cuadernos de la riqueza de los contribuyentes necesarios para establecer las bases estadísticas para un nuevo impuesto directo, la Contribución General, constituyen los fondos más conocidos. Recientemente, la gran fragmentación de la fuente ha dado paso al descubrimiento progresivo de multitud de estos registros en poblaciones de toda España.

En esta comunicación serán abordados los inventarios localizados en los últimos años en Galicia desde un punto de vista que nos permita acercarnos al estudio del paisaje. Aunque la representación que obtenemos de él no puede entenderse como un reflejo del paisaje humano y

cultural, pues deriva de documentos elaborados por instancias de poder con intereses particulares, los datos recogidos presentan un enorme valor para reconstruir el espacio agrícola y el paisaje rural. Para ello contamos con relaciones de parcelas y ricas referencias a los usos del suelo, así como a una toponimia que a menudo se ha conservado hasta el presente. Por otra parte, la documentación localizada en Galicia presenta también algunas particularidades y problemas derivados de la organización poblacional y del terrazgo propia de esta región, que también serán abordados.

Catastros históricos; Martín de Garay; Paisaje rural; Galicia; Siglo XIX

### **Métodos digitais da investigação geográfica aplicados a registos agro-ecológicos históricos portugueses**

Cláudia M. Viana (claudiaviana@edu.ulisboa.pt) Centro de Estudos Geográficos, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Lisboa; Laboratório Terra; Grupo Paisagens em Mudança – Laboratório da Longa Duração, CEIS20, Universidade de Coimbra, Portugal

Obter informações detalhadas sobre as condições e tendências agroecológicas para conciliar a agricultura com os processos naturais tornar-se crucial pois permite correlacionar os impactos das atividades humanas com as mudanças climáticas e ambientais passadas e atuais. Deste modo, obter reconstruções precisas de tendências agroecológicas históricas torna-se fundamental para a biodiversidade, clima, segurança alimentar e muitos outros campos da ciência. Contudo, na reconstrução destas tendências, os investigadores são confrontados com questões relacionadas com a fiabilidade dos dados. Além disso, grande parte da informação agroecológica presente em fontes históricas não pode ser traduzida com precisão na forma de dados agroecológicos atualmente em uso. Deste modo, os investigadores precisam de encontrar meios para normalizar as diferentes fontes de informação e reconstruir quantitativamente os dados dos diferentes períodos. Considerando a importância destas fontes históricas (e.g., inquéritos agrícolas), nesta comunicação apresentamos os resultados preliminares do projeto português GeoAgroDecipher (Tracing geographic land patterns through historical agricultural records and artificial intelligence) que procura explorar soluções que permitam reunir e melhorar a qualidade e precisão da informação extraída dos registos agro-ecológicos históricos portugueses.

Fontes históricas; Fontes geoespaciais; Inquéritos agrícolas; GeoAgroDecipher; Portugal

### **Construção de base de dados de mapas analógicos para análise geoespacial: extração e armazenamento de registos históricos geoespaciais**

Cláudia M. Viana (claudiaviana@edu.ulisboa.pt) Centro de Estudos Geográficos, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Lisboa; Laboratório Terra; Grupo Paisagens em Mudança – Laboratório da Longa Duração, CEIS20, Universidade de Coimbra, Portugal

A aplicação de metodologias de análise espacial, no contexto dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e no domínio científico da Geografia, tem facilitado a compreensão dos fenómenos relacionados com as dinâmicas naturais e antrópicas. Consequentemente, promover abordagens quantitativas e geoespaciais em áreas do conhecimento distantes do seu contexto científico habitual permite colocar em prática soluções e procedimentos e beneficiar processos e dinâmicas de inter&transdisciplinaridade. Contudo, a utilização de fontes históricas para detetar, por exemplo, padrões e tendências espaço-temporais, bem como para prever eventos futuros,

apresentam alguns desafios relacionados com a transcrição e transformação da informação histórica em dados normalizados, detalhados e estruturados. Considerando a importância destas fontes históricas, nesta comunicação apresentamos os resultados preliminares do projeto português GeoAgroDecipher (Tracing geographic land patterns through historical agricultural records and artificial intelligence) que procura explorar soluções que permitam digitalizar, georreferenciar e armazenar mapas analógicos antigos de modo a obter uma base de dados de arquivos de mapas e torná-la acessível para análise geoespacial.

Fontes históricas; Fontes geoespaciais; Mapas analógicos; GeoAgroDecipher; Portugal